



Mapeamento técnico e participativo das áreas de risco a escorregamentos, processos erosivos e inundações no Estado de Pernambuco - interação dialógica

Coordenador: Fabrizio de Luiz Rosito Listo	E-mail: fabrizio.listo@ufpe.br
Tipo da Ação/Ano: Projeto/2018	Área Temática Principal: Meio Ambiente
Unidade Geral: CFCH - CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	Unidade de Origem: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS
Abrangência: Recife	
Local de Realização: Estado de Pernambuco (Região Metropolitana do Recife; Zona da Mata, Agreste e Sertão Pernambucano)	

Resumo da Proposta:

No estado de Pernambuco, é frequente a ocorrência de escorregamentos, processos erosivos, enchentes e inundações causando a destruição de moradias e muitos danos econômicos com vítimas fatais e aumentando, a cada ano, o número de áreas de risco. Diante deste cenário, o ENPLAGEO (Grupo de Pesquisa em Geotecnologias Aplicadas a Geomorfologia de Encostas e Planícies), tomou a iniciativa de promover o projeto de extensão intitulado Mapeamento técnico e participativo das áreas de risco a escorregamentos, processos erosivos e inundações no Estado de Pernambuco: interação dialógica, junto às comunidades envolvidas. Essa ação visa auxiliar o desenvolvimento social e o reconhecimento das populações que habitam tais áreas, muitas vezes de forma vulnerável; permitindo a interação dos conhecimentos produzidos pela universidade e àqueles apontados pelas próprias comunidades. As áreas serão monitoradas e mapeadas, de acordo com o seu grau de risco, produzindo novas bases cartográficas, tanto do ponto de vista técnico, quanto mapeamentos participativos (cartografia social), que poderão auxiliar no planejamento urbano e na mitigação dos danos causados por estes processos. Serão produzidas cartilhas de risco, disseminadas nas próprias comunidades e nas escolas de educação básica dos municípios mapeados, de forma a garantir o melhor beneficiamento de toda a população envolvida. O público desta ação envolverá docentes, alunos de graduação e de pós-graduação a partir de trabalhos em gabinete; visitas de campo às comunidades e às escolas selecionadas ao longo do cronograma da extensão. Para tanto, o projeto necessitará de recursos (apenas recursos financeiros) no valor de até R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Objetivo Geral:

Realizar um mapeamento técnico e participativo das principais áreas de risco do estado de Pernambuco, considerando tanto aspectos formais acadêmicos, quanto as observações das próprias comunidades (cartografia social).

Objetivos Específicos:

- Promover a interação dialógica entre o conhecimento universitário e o conhecimento das comunidades de risco, reconhecendo de forma participativa as áreas consideradas de risco pela população local e
- Produzir uma cartografia nova e atualizada das principais áreas de risco dos municípios selecionados, considerando os critérios apontados pelas comunidades em risco e também por aspectos técnicos.